



## **TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS, ESPACIAIS E ECONÔMICAS DE UM MEGAEMPREENDIMENTO NEOEXTRATIVISTA EM UM ECOSSISTEMA NEOTROPICAL E A RESPOSTA DA COMUNIDADE LOCAL DIANTE DAS EXTERNALIDADES NEGATIVAS**

*José Luiz Pontes da Silva Júnior, Marcos Antonio Pedlowski*

O Complexo Industrial, Portuário e Logístico do Açú (CIPLA), localizado no V Distrito do município de São João da Barra no Norte Fluminense, vem sendo implantado desde 2006 com base em um modelo de crescimento econômico que ameaça a sustentabilidade das populações e de áreas de interesse ecológico que deveriam ser preservadas. A forma de implementação do CIPLA também evidencia a falta de articulação entre o planejamento econômico e conservação, e entre o poder público e sociedade. Apesar de diversos estudos terem abordado indireta ou diretamente os impactos socioambientais e econômicos do CIPLA, ainda são escassas pesquisas que verifiquem *in loco* aspectos de seu licenciamento e gestão ambiental, bem como as consequências das externalidades negativas no sistema socioecológico local. O presente estudo investigará as transformações socioambientais, espaciais e econômicas no V Distrito após a intervenção neoextrativista na costa sanjoanense sob a ótica dos agricultores e pescadores, abordando para tal os efeitos das expropriações e bloqueio de áreas de pescas na configuração socioespacial do V Distrito e na resiliência socioecológica da agricultura familiar e pesca artesanal, bem como as alterações da dinâmica de quatro componentes do sistema hidrográfico lacustre existente no V Distrito, após a intervenção antrópica e as consequências dos eventos de salinização e contaminação na qualidade de vida, e na produtividade de agricultores e pescadores. Além disso, esta pesquisa avaliará a governança corporativa deste megaempreendimento quanto à efetividade e cumprimento das medidas mitigadoras presentes no EIAs/RIMAs e condicionantes das licenças ambientais referentes à recomposição florestal, recuperação ambiental da área de restinga, e a alteração dos padrões hidrológicos, bem como dos programas socioambientais implementados frente as externalidades negativas que já se manifestaram. Para atender os objetivos deste estudo, será realizada entre 2019 e 2020, uma pesquisa apoiada na metodologia dos “métodos mistos” que buscará integrar dados quali/quantitativos que serão coletados entre os habitantes tradicionais do V Distrito, e em diversos compartimentos ambientais, tais como lagoas e fragmentos florestais.

Palavras-chave: Complexo do Açú, Gestão ambiental, Impactos socioambientais.

Instituição de fomento: CAPES.